

# Justiça Racial e de Gênero na Regulação – ações para um ambiente regulatório inclusivo.

Janaína Penalva/Unb.

Consultora Pnud, Unops e CGU.



**QualiREG**

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA  
QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA

**Justiça regulatória** compreendida como distribuição isonômica dos benefícios da regulação.

Mesmo os grande problemas regulatórios (como déficits na prestação de serviço, baixa autonomia da agência, falta de recursos) pareçam atingir todas as pessoas da mesma forma, há questões específicas de populações desfavorecidas ou vulneráveis que não podem ser **invisíveis**.

Conhecer e agir em relação a essas diferenças não é uma benesse, mas **um direito fundamental**.



## Reflexão crítica sobre governança regulatória.

Aprenda e assuma que as estruturas sociais são desiguais.  
Repense seus processos de trabalho.

Quais são as organizações da sociedade civil do seu setor e na sua região?  
Quais são os dados que a agência possui capazes de revelar posições machistas ou racistas na relação com as pessoas afetadas?  
Quem a agência consulta, quem senta à mesa e qual tipo de preocupação ou argumentos são avaliados quando se pensa no impacto da regulação nas pessoas afetadas pelo serviço público?



## Primeiras perguntas:

Quem se beneficia com as normas regulatórias? Quem está em desvantagem ou sobrecarregado?

Como projetos em curso podem ser redesenhados para criar mais equidade, inclusão e pertencimento?

Quais oportunidades já existem?

O que precisa mudar para que uma regulação justa e, portanto, antiracista e isonômica com mulheres, pessoas velhas/idosas, PCD população LGBTQIA+?



## Capítulo Social do QualiREG

Centro de Colaboração para para qualidade regulatória:  
impulsionando a justiça racial e de gênero.

Incorpora a relação entre a sociedade e a regulação para compor o sentido de qualidade regulatória. Novo capítulo a ser coproduzido pela formação de um Centro de Colaboração *online*, (espécie de *Hub*), que atuará a partir de três substâncias: colaboração, participação social ativa e técnicas científicas.



## Impulsionar a justiça racial e de gênero exige a adoção explícita de alguns pressupostos:

- Atuação preventiva e de educação crítica e formação cultural sobre racismo e machismo.
- Adoção dos marcos do Governo Aberto.
- Inovação construída de forma horizontal e com responsabilidade social.
- Inclusão da transversalidade (técnica de formulação de políticas públicas).



# Eixos

→ Floresta de Soluções

↓  
Ideias e Estigmas

↘  
Dados e Injustiças



**QualiREG**

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA  
QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA

# Centro de Colaboração para qualidade regulatória: impulsionando a justiça racial e de gênero

## Pessoas (Educação, Crítica e Emancipação)

**Sala Educação**  
Recursos de educação antimachista e antirracista. Cursos teóricos e referenciais bibliográficos, conteúdo da ENAP, registros e informações sobre conferências nacionais e internacionais.

**Sala Cultura**  
Recursos de cultura antimachista e antirracista: literatura, filmes, música, recursos audiovisuais, *podcast*, documentários,

**Sala Identidades**  
Recursos de identidades, relações e interseções: recursos pessoais (relatos sem denúncias) e institucionais de prevenção ao sexismo e ao racismo (assédio moral e sexual, misoginia, racismo estrutural e institucional).

## Estruturas (Técnica, Tecnologia e Ética)

**Sala Dados e Pesquisas**  
Recursos tecnológicos, produção de dados quantitativos e qualitativos, recursos sobre política de dados abertos, inteligência artificial e georeferenciamento.

**Sala Inovação**  
Lições Aprendidas e experiências internacionais: *sandboxes*, laboratórios sobre regulação nacionais e internacionais; resultados, erros e acertos das agências na aplicação dos planos de ação.

**Sala de normas éticas e jurídicas:**  
cartilhas sobre ética pública, ética em pesquisa, documentos e normas jurídicas.

## Ambientes (Comunicação, Cooperação e Participação social)

**Praça dos Diálogos**  
Espaço de diálogo e colaboração entre pessoas, organizações, governos, entes internacionais.

**Praça das organizações da sociedade civil**  
Organizações da sociedade civil, lideranças, coletivos.

**Praça QualiREG**  
Informações sobre o programa, o histórico e os projetos de futuro. I



<b>Eixos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Afetados (stakeholders)</b>
<b>1. Ideias e Estigmas</b>	Capacitar, em termos conceituais, os integrantes das agências em conteúdos mínimos sobre a perspectiva da transversalidade de gênero e raça.	Formação de grupo para discussão com os colaboradores sobre os temas que devem compor o curso;	Dirigentes das agências reguladoras devem designar um responsável (colaborador ou grupo de trabalho) pelo planejamento, organização e execução da ação de capacitação;	Dirigentes e colaboradores das agências, representantes da sociedade civil, do poder concedente e da concessionária, demais interessados;
		Definição de especialistas, público-alvo e metodologia de ensino e aprendizado;		
		Realização do curso (e oficinas), com base no conteúdo acordado;	Equipe de capacitação (contratada/designada) da agência reguladora;	Equipe de capacitação, treinandos e dirigentes das agências reguladoras;
		Avaliação de satisfação em relação ao curso.	Colaborador ou grupo de trabalho designado para a avaliação do curso.	Dirigentes das agências reguladoras, Equipe de capacitação, treinandos e fiscais de contrato (no caso de contratação).
	Aprofundamento crítico dos temas e contextualização dos mesmos em termos regionais, setoriais e profissionais.	Escolha de metodologia de ensino e aprendizado, como estudo de casos ou aprendizagem ativa;	Equipe de capacitação, contratada/designada;	Dirigentes e colaboradores das agências, representantes da sociedade civil, do poder concedente e da concessionária, demais interessados;
		Realização de Curso com foco prático e concreto;	Equipe de capacitação (contratada/designada) da agência reguladora;	Equipe de capacitação, treinandos e dirigentes das agências reguladoras;
		Avaliação do aprendizado.	Colaborador ou grupo de trabalho designado para a avaliação do curso;	Dirigentes das agências reguladoras, Equipe de capacitação, treinandos e fiscais de contrato (no caso de contratação).

<b>Eixos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Afetados (<i>stakeholders</i>)</b>
2. <i>Dados e Injustiças</i>	Construir um Plano de Demanda de Dados	Conhecer e incluir as organizações da sociedade civil, as universidades e centro de pesquisas que atuam no setor regulado;	Colaborador, consultor ou grupo de trabalho designado pelas agências reguladoras	Agência Reguladora, Poder Concedente, Concessionário, pessoas afetadas, associações, governo e universidades, lideranças locais
		Busca ativa de lideranças locais para compreensão dos problemas, barreiras e necessidades dos atingidos, construção de laços de confiança e canais de comunicação;		
		Diagnóstico dos dados e informações disponíveis na ouvidoria, nos registros das audiências públicas, consultas públicas, conselhos e outros órgãos da agência que possam ter informações sobre as pessoas afetadas pelo serviço público;		
		Definir quais os dados necessários para incorporar a justiça racial e de gênero na atuação da agência, com atenção para o fato de que desde a normatização até a escolha do local dos equipamentos públicos;		
		Aprovar a política de dados abertos da agência.	Dirigente máximo ou órgão colegiado deliberativo da alta direção	

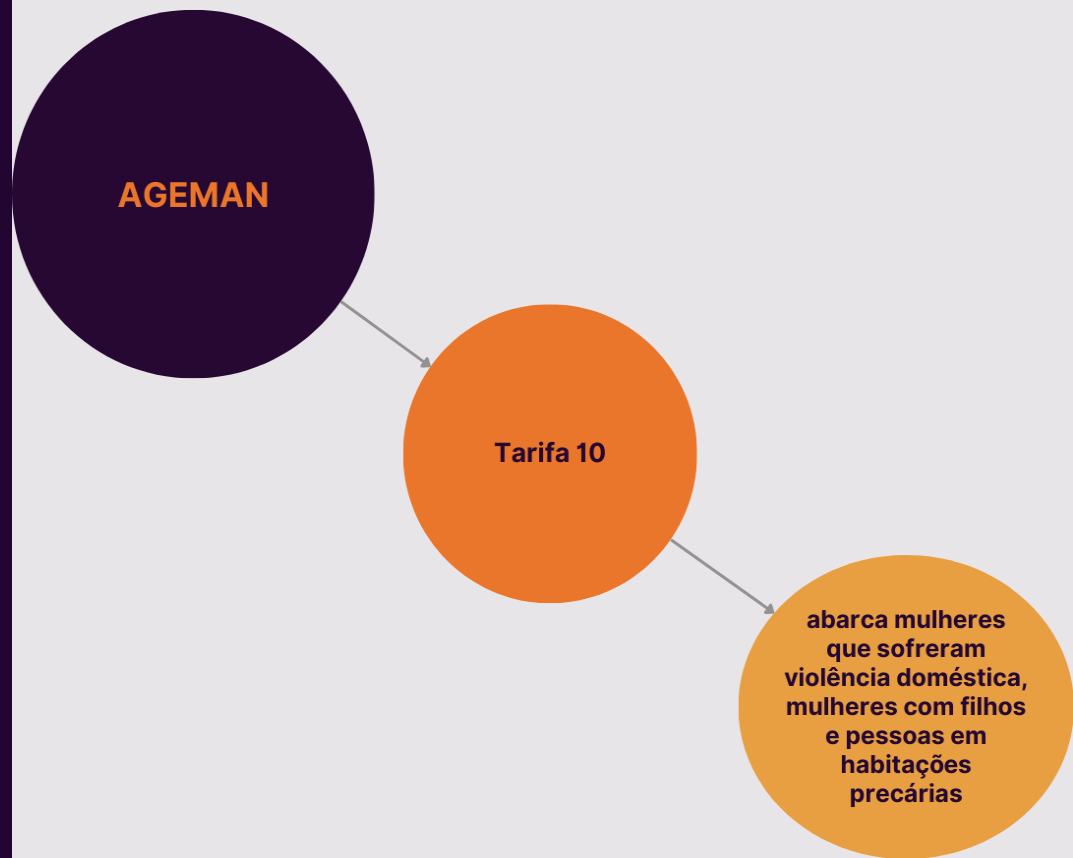
<b>Eixos</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Afetados (<i>stakeholders</i>)</b>
3. <i>Floresta de Soluções</i>	Investir na revisão, transformação e inovação das atividades típicas da regulação, integrando a perspectiva de gênero e raça.	Rever normas, tarifas e preços dos serviços públicos; contratos de concessão; formas de fiscalização, a partir dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos e os dados obtidos;	Dirigente máximo ou órgão colegiado deliberativo da alta direção; Unidades técnicas responsáveis pela área de tarifas e/ou regulação de contratos de concessão.	Agência Reguladora, Poder Concedente e Concessionária. Grupos de Interesse e Representantes dos Usuários dos Serviços concedidos.
		Pesquisar experiências em outras áreas (inclusive nas políticas públicas), que envolvam a transversalidade de raça e gênero, que possam ser replicadas ou adaptadas;	Grupo de trabalho ou servidor designado pelos dirigentes máximos das agências reguladoras; consultores ou pesquisadores.	Pesquisadores, representantes comunitários, grupos de interesse, agência reguladora, concessionárias, poder concedente.
		Desenvolver planos de comunicação e ações culturais antirracistas e antimachistas, capazes de alterar estereótipos, desenvolver empatia e aproximar diferenças.		

Justiça de gênero na  
regulação e tarifas:  
inclusão da diversidade das  
posições sociais na  
regulação do saneamento  
básico.



**QualiREG**

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA  
QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA



# Obrigada.

Contato: [janainapenalva@unb.br](mailto:janainapenalva@unb.br)



**QualiREG**

PROGRAMA DE APRIMORAMENTO DA  
QUALIDADE DA REGULAÇÃO BRASILEIRA